

CORREIO BRASILEIRO

ARI CUNHA

VISTO, LIDO E OUVIDO

Irreal a cobrança do IPTU no DF

O Imposto Territorial Urbano tem uma alíquota muito alta e em decorrência disso há alguma coisa de irreal na sua cobrança. Vem do tempo em que os impostos eram pagos por concessões de honestidade e por isso algumas facilidades foram sendo concedidas.

Para os dias de hoje, com a vida diferente, o melhor para o GDF seria reduzir a alíquota para 0,01% para as áreas construídas e carregar pesado em quem não construiu.

Mas, para isso, deveria ser feito um estudo correto, o que é fácil no setor imobiliário. O imposto seria cobrado valendo-se do preço original da

compra do imóvel, ou para melhor fazê-lo, através das cotações atuais de venda. Para tanto, consultaria as instituições que reúnem os corretores imobiliários e, conforme o valor do imóvel, seria cobrado o novo imposto, com alíquota muito mais baixa que a atual. Com isso, o governo arrecadaria mais e não ficaria nessa de aumentar ou reduzir a alíquota.

Imóvel é o bem de maior valorização que se possui, e ninguém iria contestar o preço, sob pena de receber do governo uma proposta de compra proporcional à valorização da área onde ele se situa.